

A visão de esporte dos bancários paulistanos (1929-1933)

Gabriela Marta MARQUES DE OLIVEIRA

Faculdade de Educação Física – UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil

e-mail: gbrl.moliveira@gmail.com

Introdução: O esporte bancário era gerido, em meados do século XX, pela Liga Bancária de Esportes Atléticos, entidade vinculada à Associação dos Bancários de São Paulo. Para compreender as formas como o esporte era encarado e vivenciado pelos bancários naquele momento, olhamos para a sua prática esportiva e para a organização de sua Associação de classe, buscando fazer relações entre as mudanças na história política daquela Associação, que acompanharam a mudanças na política nacional, e a forma como os esportes eram representados no jornal da Associação. Além disso, foi preciso entender a forma como esses bancários se entendiam enquanto classe. **Objetivos:** O trabalho tem por objetivo analisar a prática esportiva bancária na cidade de São Paulo entre os anos de 1929 e 1933, levando em consideração a maneira como ela era representada no órgão oficial da Associação, o jornal “Vida Bancária”, e suas mudanças políticas internas. **Metodologia:** O trabalho metodológico se iniciou com a leitura do jornal “Vida Bancária” entre os anos de 1929 e 1933 e anotação em um banco de dados de todas as notícias e artigos nele veiculados. Após ter uma ideia geral de quais questões estavam sendo abordadas pelos bancários, foram analisadas as notícias e artigos que demonstravam a forma como eles se enxergavam, para que compreendêssemos a formação dessa classe de trabalhadores. Em um terceiro momento foram analisadas as notícias e artigos efetivamente relacionadas à prática esportiva, com o intuito de observar como o esporte era representado e entendido pelos bancários, além de ajudar na compreensão da forma como os esportes faziam parte de sua experiência. **Resultados:** Foi possível perceber que a forma de organização política da Associação tinha relevância na maneira como o esporte era representado em seu jornal. Além disso, que a classe dos bancários era mais heterogênea do que se imaginava, uma vez que havia divisões e formas de entendimento do que é ser bancário diferentes. Outra constatação importante foi a de que o ideal esportivo veiculado pelo jornal “Vida Bancária” era o higienista, porém, na prática esportiva da Associação dos Bancários de São Paulo, os preceitos higienistas ali defendidos não eram colocados em ação. **Conclusões:** Houve interferência entre a organização política da Associação e a forma como o esporte era representado no jornal, no entanto, essa representação não encontrava eco na prática esportiva dos bancários paulistas durante o período estudado.

Palavras chaves: Bancários, esporte, São Paulo.